

- Dia da Abolição da Escravidão dos Índios • 1680
 - Dia da Mentira- Dia do Trote
 - Dia Mundial do Trabalho

A VERDADE NUA E CRUA!



Está demais! Todos os dias vivemos um “primeiro de abril”. Anda impossível saber o que é verdade e o que é mentira. Uma parábola judaica a respeito da verdade e da mentira aponta um dos aspectos da mentira que confunde a mente humana. Preste atenção!

Certa vez, a Mentira e a Verdade se encontraram. A Mentira, saudou: - "Bom dia, dona Verdade!" Zelosa de seu caráter, a Verdade, ouvindo tal saudação, foi conferir se realmente era um bom dia. Olhou para o alto, não havia nuvens de chuva; os pássaros

cantavam; não havia cheiro de fumaça na mata; tudo parecia perfeito. Tendo se assegurado de que realmente era um bom dia, respondeu:

- "Bom dia, dona Mentira!"

- "Está muito calor hoje, não é mesmo", perguntou a Mentira.

Realmente o dia estava quente demais. Desse modo, vendo que a mentira estava sendo sincera, a verdade começou a relaxar, a "baixar a guarda". Por qual razão haveria de desconfiar, se a Mentira parecia tão cordial e "verdadeira"?

Diante daquele calorão, a Mentira, convidou a Verdade para juntas banharem-se no rio. Como não havia mais ninguém por perto, a Mentira despiu-se de suas vestes, pulou na água e, dirigindo-se à Verdade, disse-lhe, insistentemente: - "Venha, dona Verdade, a água está uma delícia."

O convite parecia irrecusável. Assim sendo, dona Verdade, sem duvidar da Mentira, despiu-se de suas vestes, e deu um bom mergulho naquelas águas.

Ao ver que a Verdade havia saltado na água, rapidamente a Mentira pulou para fora, em segundos vestiu-se com as roupas da Verdade que estavam à margem e fugiu de fininho.

A Verdade saiu da água e notou que suas roupas foram roubadas. Consciente de sua reputação a verdade não vestiu as roupas da Mentira, deixadas para trás. Consciente de sua pureza e inocência, nada tendo do que se envergonhar e não tendo outra opção que lhe fosse coerente, saiu nua a caminhar pelas ruas. Desde então, aos olhos das pessoas, ficou mais fácil e agradável, aceitar a Mentira vestida com as roupas da Verdade do que aceitar a Verdade nua e crua.

Diante dessa característica nada mais libertador do que Jesus disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vai ao Pai Criador a não ser por mim¹. Jesus não se veste de verdade, ele é a verdade divina!

- Esta mensagem responde á pergunta: **Qual é o desafio que a mentira faz ao ser humano?**
- Tarefa para hoje: **A cada dia você precisa orientar-se por Cristo Jesus para identificar e encarar os verdadeiros e mentirosos orientando-se pela atitude que tomam diante de Cristo Jesus e vivem a ética e a moral.**

¹ João 14:6,7 "Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim. Se vós me conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e já desde agora o conheceis, e o tendes visto." Este evangelho escrito entre 80-90 dC pelo apóstolo João no estilo é reflexivo e cheio de imagens e figuras organiza sua mensagem enfocando sete sinais que apontam para Jesus como Filho de Deus.